

# GROWING IN GOD

PODCAST



## GIG232 - Venha o Teu Reino

Olá e bem-vindos ao podcast. Mais uma vez, quero desejar a todos um feliz Ano Novo. Há tantas, tantas coisas acontecendo agora. Com certeza, nos EUA estamos prestes a ter uma mudança no governo, o que acontecerá em alguns dias. Há tantos eventos acontecendo nas últimas semanas, que é quase difícil se manter a par do que está acontecendo e descobrir o que está acontecendo e por que está acontecendo. Então, quero intervir um pouco hoje neste podcast para nos ajudar a manter nosso foco no que realmente está ocorrendo no que está acontecendo e por que está acontecendo. Uma das coisas que quero que sintamos como crentes, é que as coisas que estão acontecendo não são um acidente, e não são sem nossa participação como cristãos, como crentes, em nossa fé. Nós iniciamos e estamos iniciando muito do que está acontecendo. Você pode dizer: "Isso não faz sentido para mim. Não estou fazendo nada, não estou fazendo isso acontecer." Bem, eu acho que realmente estamos, mais do que entendemos. Eu acho que fomos ensinados e criamos um foco que está trazendo o que está acontecendo ao nosso redor. E então, neste podcast, e talvez nos próximos podcasts, eu quero me aprofundar nessas coisas para que haja mais clareza.

Uma das preocupações que eu pessoalmente tenho por causa do que está acontecendo é que nós, como crentes, somos capazes de manter nosso foco e compreensão com relação ao que está ocorrendo. Quando você entra em um furacão, você vê coisas voando ao seu redor, celeiros, árvores, vacas, o que for; e dessa perspectiva, é uma situação muito confusa. Em certo sentido, você tem que ir acima de tudo e olhar para isso de outra perspectiva de, "O que está criando esse vento rodopiante e fazendo com que todas essas coisas aconteçam?" Se você olhar para isso, é realmente muito compreensível de uma perspectiva meteorológica; e de uma perspectiva de radar meteorológico, é muito claro e simples entender o que está acontecendo. Então, se pudéssemos simplesmente nos erguer para fora do meio do furacão e olhar de outra perspectiva, ganharíamos clareza.

Quero começar essa perspectiva em Mateus, capítulo seis. Vamos ler começando com os versículos 7-8. Este é Cristo nos ensinando como orar: “E quando orarem, não fiquem sempre repetindo a mesma coisa, como fazem os pagãos. Eles pensam que por muito falarem serão ouvidos. <sup>8</sup> Não sejam iguais a eles, porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de o pedirem...” Em outras palavras, não oreis pelo supérfluo. Não oreis por coisas que Deus já sabe que precisais. Cristo estava tentando aguçar nosso foco sobre o que deveríamos estar orando. E assim, Ele continua nos versículos 9-10, dizendo: “Ora, pois, desta maneira...” Em outras palavras, se você não vai orar inutilmente por coisas que Deus já sabe que você precisa para cuidar de si mesmo e de suas próprias necessidades humanas, <sup>9</sup> “Vocês, orem assim: “Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome. <sup>10</sup> Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.”” O coração da Oração do Senhor são estes dois versículos: “Ore, ‘Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu reino.’” O foco está em Deus, e o foco está no Reino de Deus; e eu acho que esse deve ser o nosso foco. Eu não acho que devemos deixar esse foco.

O que Cristo nos ensinou no que chamamos de Oração do Pai Nosso – que é realmente a Oração dos Discípulos, porque é a nossa oração; Ele está nos ensinando a orar – e nessa oração, Ele nos dá o foco absoluto que devemos ter. Ele nos eleva acima de tudo o que está acontecendo, girando ao nosso redor a qualquer momento em nossas vidas, em nossa humanidade, no mundo, e Ele nos diz, número um, para estarmos focados no Pai. Lembre-se, antes de entrarmos nesses versículos, Ele disse: “Quando você for orar, vá para seu quarto sozinho com o Pai e feche a porta.” A ênfase é o Pai. É o nosso relacionamento com o Pai. É estar fechado com Ele, longe de todas as distrações e tudo o mais que está acontecendo.

Então, por apenas um momento aqui, temos que deixar de lado o livro do Apocalipse com todas as bestas e todas as coisas que estão acontecendo, e o falso testemunho; tudo isso faz o fim dos tempos parecer tão assustador. E, novamente, o que eu quero fazer é chegar ao ponto do que eu acho que realmente importa, porque todas essas coisas são um resultado. É como estar no furacão, percebendo que, como dissemos, celeiros estão voando, telhados estão caindo de casas, carros estão virados de cabeça para baixo; é apenas uma massa rodopiante de loucura. E se alguém lhe pedisse para manter um registro preciso de cada pequena coisa que está acontecendo no momento, seria impossível fazer isso. Então, Cristo ao nos ensinar como orar e nos dar a Oração dos Discípulos nos dá muito mais do que apenas uma simples oração; Ele nos dá esse foco fixo no que é importante e qual é a causa raiz de tudo o que está acontecendo ao nosso redor. Se pudermos manter nosso foco na causa raiz, e qual é o tipo de estaca no chão, então nos tornamos firmes; e é aí que devemos estar em nossa fé. Devemos ser firmes,

certo? Então, é nosso Pai que está no céu que é o primeiro e principal foco de tudo o que está acontecendo, tudo o que tem acontecido, tudo o que estará acontecendo; e Ele é santo, e Ele está no comando.

O versículo 10 continua dizendo: “Venha o teu reino.” Temos orado esta oração como crentes por anos e anos e anos, “Venha o teu reino.” Qual é a conclusão das Escrituras? É o Reino de Deus. A finalidade é quando o Reino é estabelecido, e Cristo é capaz de entregar ao Pai todas as coisas. O Pai colocou todas as coisas em Suas mãos, e Ele estava sentado à direita do Pai até que Seus inimigos fossem feitos um escabelo para Seus pés, o Reino é estabelecido, e então Cristo, diz, entrega todas essas coisas ao Pai. É isso que estamos procurando. Então, o que está acontecendo ao nosso redor? O Reino de Deus está chegando.

Agora, para o Reino de Deus vir a esta terra – porque é isso que a oração diz, “Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu” – percebemos que Ele está sendo manifestado nos céus agora, mas será manifestado na terra à medida que avançamos. É essa ideia do Reino vindo à terra. Quando você pensa sobre isso, isso cria muitos problemas na terra, porque há muitos reinos que existem agora na terra. Olhe para todas as nações, olhe para todos os povos; a terra está cheia de muitas, muitas nações. Todas essas nações vão ficar sob o Reino de Deus, ficar sob o Senhorio de Cristo, ficar sob a vontade de Deus – porque é isso que você está orando: “Seja feita a tua vontade na terra.” Então, todas as nações devem ficar sob a vontade de Deus; e isso não é fácil de fazer. Veja, esses outros reinos não estão realmente empolgados com isso. É por isso que, à medida que lemos e vemos o que está acontecendo, não é necessariamente que os povos ou indivíduos estejam tendo um problema com o Reino de Deus, mas sim que as nações estão.

Quando falamos sobre nações, estamos falando sobre os governos, a liderança dessas nações, aqueles que estão no comando das nações. Mas, como sabemos, em todo o mundo, nós, como indivíduos, não concordamos necessariamente com a liderança de nossas nações individuais. Acontece que estou nos Estados Unidos da América enquanto gravo este podcast — isso não significa que eu concorde com o governo existente desta nação ou com as políticas desta nação; e eu não concordo, muitas vezes. Eu não concordo, especialmente quando não acredito que essas políticas ou decisões estejam alinhadas com o que estamos falando aqui — isto é, a vontade de Deus sendo feita na terra e o Reino de Deus também. Quando sinto que a nação em que vivo está vivendo em desacordo, ou em uma moralidade contrária, com o Reino de Deus, então eu, como indivíduo, não concordo com essa nação.

Quando falamos sobre as nações e o que acontece com as nações, é importante que percebamos que as nações serão tratadas como nações; e nesse tratamento, incluirá aquelas lideranças e aqueles povos que são parte da criação do que existe em nível nacional. Isso não representa todos os indivíduos dentro daquela nação – é por isso que vemos muitas coisas acontecendo em muitos países, protestos acontecendo em países e coisas diferentes que acontecem, porque todos eles não necessariamente concordam. Eu sei, felizmente, que nesta nação, uma coisa que temos é o direito à liberdade de expressão, pelo menos por enquanto, e o direito de expressar nossas dissensões e nossos desacordos com as políticas do governo. Então, é importante, avançando, conforme as coisas acontecem ao nosso redor, que reconheçamos que quando as nações são abordadas, não é necessariamente cada indivíduo dentro daquela nação. Nós, como crentes, temos uma maneira de pensar que é uma visão bíblica mundial. Temos uma maneira de viver que não está necessariamente alinhada com todos aqueles na nação que nos cerca. E é isso que reconheceremos à medida que as coisas seguem em frente, chegando aos dias do Reino.

Esta é a oração: "Venha o teu Reino, seja feita a tua vontade, na terra." O que está acontecendo, se você quiser colocar desta forma, nesta tomada de poder, o Reino de Deus tomando conta dos governos do mundo, é que em algum momento haverá um Reino. E lembre-se, o Reino por si só não é uma democracia. Será um governo singular onde Cristo como o Rei, representante do Pai, governará as nações. Em algum momento, há uma vara de ferro envolvida nisso, porque nem todo mundo vai se submeter graciosamente a esta ideia do Reino de Deus vindo à terra. E essa é realmente a confusão ou a batalha em que nos encontramos.

Agora, o resto da oração nós conhecemos, e é maravilhoso. Eu vou ler, porque ela lida com nossos corações individuais diante do Senhor. Versículos 12-13, "Perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tenha ofendido. E não nos deixes cair em tentação," ou em provação, "mas livra-nos do mal. Pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém." Isso é o que realmente vemos acontecendo. E nós, como cristãos, estamos na raiz do que está acontecendo no mundo ao nosso redor. Novamente, quando as pessoas leem o livro do Apocalipse ou leem profecias sobre o fim dos tempos, eu acho que elas estão preocupadas com isso, ou têm medo disso, ou estão confusas sobre isso – "O que está acontecendo? O que está acontecendo?" Bem, veja a verdade – você começou isso. Nós, com nossa oração que Cristo nos ensinou, iniciamos muito do que está acontecendo ao nosso redor agora. Não estamos apenas parados nas laterais. Toda vez que fazemos esta oração, estamos iniciando o Reino de Deus vindo à Terra, e a vontade de Deus sendo feita na Terra. E isso vem acontecendo há muito tempo. Esta pregação sobre o Reino de Deus, está no próprio coração de Cristo, no próprio coração do judaísmo,

no próprio coração da nossa fé; percebendo que há um Reino que virá à Terra que é a linhagem de Davi sentado no trono. Esses não são conceitos incomuns para nós. Mas eu não acho que muitas vezes nos conectamos de como isso realmente acontece, ou o que será necessário para que aconteça; porque para haver um governo diferente, um governo do Reino nesta Terra, você pode ver que haverá muitos outros governantes, ditadores e governadores, até mesmo democracias, que serão deslocados por este Reino que Deus está trazendo. E, novamente, isso não é surpresa.

Vou ler Mateus, o terceiro capítulo, começando com os versículos 1-2. Diz: “Naqueles dias apareceu João Batista, pregando no deserto da Judeia, dizendo: Arrependam-se, porque o reino dos céus está próximo.” Então, quando o Reino vier, nós individualmente temos que nos arrepender. Por quê? Porque não queremos nos encontrar em oposição ao Reino, e as coisas em nossa vida podem nos levar à oposição; e isso acontece em um nível pessoal, assim como acontece em um nível nacional. As nações precisam se arrepender, para que não haja nada dentro dessas nações que esteja resistindo, lutando, protestando e se opondo ao Reino dos céus conforme ele está chegando. Versículo 3: “Porque este é aquele a quem se referiu o profeta Isaías quando ele disse: ‘Voz do que clama no deserto: “Preparem o caminho do Senhor, endireitem as suas veredas!””

Vou para Mateus, capítulo quatro, versículos 12-17.

Ora, quando Jesus ouviu que João tinha sido preso, retirou-se para a Galileia; e, deixando Nazaré, foi morar em Cafarnaum, que fica perto do mar, na região de Zebulom e Naftali. Isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías: “A terra de Zebulom e a terra de Naftali, junto ao caminho do mar, além do Jordão, a Galileia dos gentios — o povo que estava sentado nas trevas viu uma grande luz, e sobre os que estavam sentados na terra e na sombra da morte, uma luz raiou.” Desde então, Jesus começou a pregar e a dizer: “Arrependam-se, porque o reino dos céus está próximo.”

Eu leio todos esses versículos porque vemos que Cristo foi e se estabeleceu em Cafarnaum, e vemos que Ele estava pregando não apenas para Israel e o povo judeu, mas Ele estava na Galileia dos gentios; então, houve um sermão aos gentios. Sabemos que Ele atravessou a Galileia e testemunhou diante dos gentios. Isso é algo que tem acontecido, esse anúncio de que o Reino de Deus está chegando à Terra. Precisamos reconhecer isso.

Então, novamente, não olhe ao redor hoje e diga: "Puxa, o que está acontecendo? Isso é loucura! Quem acreditaria que isso está acontecendo e aquilo está acontecendo?" Ok, vamos lá, saia do meio do furacão e olhe de cima. Olhe para o que Deus tem falado, olhe para o que as Escrituras têm dito e reconheça que tudo o que está acontecendo é muito

simples de entender e está exatamente de acordo com o plano. É exatamente o que tem sido falado, começando com João Batista e Cristo, por mais de 2.000 anos; e foi falado pelos profetas antes disso, sobre o filho de Davi vindo e estabelecendo um Reino. Então, essas não são coisas estranhas. Elas não são algo que simplesmente começou a acontecer de repente. É algo que foi pronunciado e falado há muito tempo atrás .

No Salmo 2, começando com os versículos 1-3, diz: “Por que as nações estão em alvoroço e os povos planejam coisas vãs? Os reis da terra se levantam e os governantes conspiram juntos contra o Senhor e contra o seu Ungido, dizendo: ‘Vamos rasgar os seus grilhões e lançar fora as suas cordas!’” Veja, as nações, os governantes das nações, eles estão prontos para jogar fora o Reino de Deus. Eles estão prontos para jogar fora Cristo, o filho de Davi, como o governante sobre eles. Eles não querem isso e, portanto, eles vão lutar contra isso.

Versículos 4-12,

Aquele que está sentado nos céus ri, o Senhor zomba deles. Então Ele falará com eles em Sua ira e os aterrorizará em Sua fúria, dizendo: “Mas quanto a Mim, Eu instalei Meu Rei sobre Sião, Meu santo monte.”

“Eu certamente contarei o decreto do Senhor: Ele me disse: ‘Tu és Meu Filho, hoje Eu Te gerei. Pede-Me, e Eu certamente darei as nações como Tua herança, e os confins da terra como Tua possessão. Tu os quebrarás com uma vara de ferro, Tu os despedaçarás como a um vaso de barro.’”

Agora, pois, ó reis, mostrai discernimento; recebei advertência, ó juízes da terra. Adorai ao Senhor com reverência e regozijai-vos com tremor. Prestai homenagem ao Filho, para que Ele não se irrite, e pereçais no caminho, pois Sua ira pode em breve ser acesa. Quão abençoados são todos os que se refugiam Nele!

O que estamos vendo hoje? O que estamos vivendo nestes dias que chamamos de fim dos tempos? Estamos vivendo esta desapropriação da liderança, do governo, da terra. Os reis, os juízes e as autoridades que governaram a terra não vão mais governar, porque o Reino de Deus está chegando. E não se esqueça: nós, como crentes, temos sido uma grande parte da oração em trazer esses dias à existência. Então não olhe ao redor e diga: "Eu não entendo. Estou com medo. Estou confuso. Estou preocupado com as guerras e os rumores de guerras. Estou preocupado com tudo o que parece estar acontecendo, parece que o mundo se tornou muito perigoso." Bem, se tornou, e isso é porque o Príncipe da Paz está vindo para governar e reinar. Não deixe seu coração ficar com medo. Não deixe seu espírito se tornar passivo ou derreter dentro de você. Continue a orar a oração que lhe foi dada desde o início. Mantenha seu foco no Pai. Continue a adorá-lo como o Senhor, o Criador de

tudo. E continue falando à existência, “Venha o Teu Reino, seja feita a Tua vontade, assim na terra como no céu.”

Amém.